

## **EXTRATO DA ATA DA 17ª REUNIÃO DE DIRETORIA (Gestão 2016-2018)**

**DATA:** 22 de maio de 2017

**INÍCIO:** 14 horas

**LOCAL:** Dependências do CRECI-RJ na cidade do Rio de Janeiro

**PRESIDÊNCIA:** MANOEL DA SILVEIRA MAIA

**I – PRESENCAS REGISTRADAS:** MANOEL DA SILVEIRA MAIA, Presidente; ANA LUIZA GOMES ANDERSON, 1ª Vice-Presidente; CASIMIRO VALE DA SILVA, 2º Vice-Presidente; EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES, 1º Diretor-Secretário; LINDA DOS SANTOS CALIL, 2ª Diretora-Secretária; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI, 1º Diretor-Tesoureiro e SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES, 2º Diretor-Tesoureiro.

### **II – ABERTURA**

II. 1. **QUORUM:** O Secretário Edberto Gonçalves informou haver quorum suficiente.

II. 2. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Abrindo a reunião, o Presidente Manoel Maia pediu a proteção de Deus e colocou em discussão e votação a Ata da 16ª (décima sexta) Reunião Ordinária de Diretoria. Leitura dispensada. Não houve quem quisesse discutir. Aprovação por unanimidade.

### **III – O Presidente anunciou a seguinte ORDEM DO DIA:**

III.1. **CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE 268** (duzentos e sessenta e oito) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA, SENDO TODOS APROVADOS POR UNANIMIDADE

**IV – PRONUNCIAMENTOS DA DIRETORIA:** O PRESIDENTE MANOEL MAIA anunciou que devido a mudanças, não houve o item de processos especiais, porque houve substituição de algumas funções, e a funcionária Caroline foi transferida para o setor de Dívida Ativa desde o dia 15 de maio, já que a Dra. Magna estava com carência de advogados. O Presidente passou para o próximo item da pauta comunicando sobre a cobrança da anuidade proporcional no ato de inscrição da pessoa física ou jurídica, explicou que o corretor vinha ao CRECI para fazer a inscrição e não pagava nada, dava entrada na documentação e começava a trabalhar. Agora, no ato da inscrição, além de pagar a mesma, terá que pagar a anuidade proporcional, informando que isso foi discutido em outubro no Conselho Federal consolidando a Resolução nº 1386/2016, que estabelece os valores das anuidades. O Diretor Edberto informou que neste mês o valor proporcional é de R\$ 443,00. O Presidente afirmou que o Conselho começou a desmerecer o corretor, pois é facultado o recebimento da contribuição anual através de cartão de crédito em dez parcelas. Fez uma observação dizendo que gostou muito do cancelamento da inscrição de uma pessoa que estava com cinco ou seis processos por se tratar de um “salafário”. O Diretor Sergio informou que na turma de julgamento houve 90% de cancelamento de inscrição. O Presidente informou que, referente ao processo que ele estava verificando junto com a Dirª. Ana Luiza, tudo o que aconteceu foi culpa da esposa do comprador, pois ela quis transferir um problema dele para o corretor, para a corretora e para a empresa Imobiliária, e acrescentou que precisam ficar atentos com isso porque ela tinha um débito na Caixa Econômica de R\$ 751,00, por isso a Caixa não liberou nada, e o casal queria que a corretora e a imobiliária resolvessem o problema. Primeiramente, a corretora e a imobiliária não foram contratadas por ele, quem contratou foi a vendedora que pagou o cheque à corretora, e eles reclamaram da demora que não foi culpa da corretora nem da imobiliária, foi culpa da esposa do



comprador por estar inadimplente com a Caixa Econômica. A Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza disse que chegou uma petição urgente informando algo que não pôde emitir opinião sem conhecer, pois “uma coisa é ouvir a queixa, outra coisa é examinar os fatos”. O Presidente Maia retomou o assunto do pagamento proporcional da anuidade para ingresso no ato da inscrição dos corretores, dizendo que voltou a regra antiga e que tudo já foi estabelecido com a Regina. Em seguida, esclareceu algumas dúvidas que surgiram dos diretores, dizendo que, antes, se o corretor fizesse a inscrição em novembro, só pagava a anuidade do ano seguinte e não pagava proporcional aos dois meses. O Dr. Casimiro disse que quando faltavam dois ou três meses para terminar o ano, a carteira só era entregue em janeiro, para cobrar a anuidade cheia, pois a maioria só pagava para entrar, e no primeiro ano já não pagava mais o CRECI, e que isso era uma constatação que tinha e por isso perdia a arrecadação. O Presidente criticou dizendo que perderiam a arrecadação, pois eles já começariam trabalhando ilegal. Sendo assim, se mostrou contra não entregar a carteira, pois o corretor trabalharia de qualquer maneira, e teme que o corretor pudesse se acostumar a trabalhar sem documento. Em seguida, informou que para o próximo ano terá uma campanha calcada na redução da anuidade. O Sr. Casimiro comentou que a anuidade está barata, pois seu valor sempre esteve próximo ao da OAB e agora está o dobro. O Presidente Maia colocou em votação o item 6 da pauta, estando todos de acordo. A **1ª VICE-PRESIDENTE, DR<sup>a</sup>. ANA LUIZA GOMES ANDERSON**, ratificou o cumprimento aos colegas e informou que estão entrando pedidos de parcerias, cerca de quatro ou cinco, e destacou a proposta que recebeu do Conselheiro Eduardo Silvério e do Sr. Jaime, delegado de Petrópolis, referente à CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas de Petrópolis. Em seguida, leu a proposta: “Dr<sup>a</sup>. Ana, achei interessante para o CRECI a efetivação do convênio da CDL pelos motivos abaixo descritos, não teremos nenhum ônus deste convênio. A CDL já possui mais de 120 convênios firmados com diversas lojas comerciais filiadas à sua instituição, então não haveria necessidade do CRECI RJ fazer parcerias individuais com cada um dos associados da CDL, como também não teríamos necessidade de adesivar as lojas e, após firmar o convênio, o corretor que tiver vontade de obter estes benefícios adquire o cartão de fidelidade da CDL pagando por este cartão R\$ 15,00 de custo anual, e teria descontos nas lojas conveniadas com vários percentuais de descontos. O corretor ou empresas que se filiares a CDL individualmente terão descontos proporcionais às anuidades e outros serviços. O Creci teria um espaço no livreto fornecido pela CDL para suas mensagens e propagandas gratuitamente. Acho muito interessante porque a CDL tem um auditório reformado atualmente e estará pronto até 30/05/2017 com local para 40 pessoas, com ar condicionado, som, projetor de teto, bancada para palestrante, que o CRECI poderia usar para palestras e outros cursos. Já usamos anteriormente o referido auditório para uma palestra com Dr. Maia, com descontos de 30% como a CDL faz com a OAB. A CDL fica no centro da cidade de Petrópolis, de fácil acesso para todos”. Diante disto, a pasta foi levada para análise da Dra. Ana Luiza, e o modelo de convênio elaborado pela CDL foi anexado para que seja visto o enquadramento com o nosso modelo. E, após exame pela Dra. Ana Luiza, a mesma encaminhará a proposta ao Departamento Jurídico para parecer. A Dra. Ana informa ainda que a CDL coloca à nossa disposição a presença do Sr. Fernando Reis (gerente comercial da CDL) para uma visita no CRECI-RJ, no intuito de uma explanação mais profunda sobre o referido convênio, caso seja necessário. Em aparte o Presidente observou que a CDL é nosso parceiro e que nós somos parceiros dele, acrescentou que já fez inúmeras palestras lá e sempre foi recebido de portas abertas, sem marcar, sem pagar e com coffee break. O Presidente solicitou que a Dra. Ana Luiza peça um desconto de 50% na utilização do auditório para que possamos fazer os cursos lá, pois o auditório é bom. Aproveitou e fez um elogio ao Jaime, que tem se esmerado com extrema boa vontade, diligente, sério, comprometido, fazendo questão de parabenizá-lo para que conste em ata, porque tem que elogiar quem merece, e agradeceu ao Silvério que está trazendo e sendo portador. Em aparte o Presidente estendeu os elogios aos outros delegados e mencionou o nome do Paulo Damico, com o que a Dra. Ana concordou plenamente. Em seguida, a mesma continuou questionando sobre outros assuntos que seguem: \* O fechamento das 16 delegacias, referindo-se ao



mobiliário. O Presidente respondeu que irá trazê-lo e distribuí-lo nas delegacias que ficarão abertas; \* Perguntou se houve reforma em móveis que não eram próprios e o Presidente respondeu dizendo que fizeram consertos e que alugou uma nova sede para Belford Roxo. E, em aparte, a Professora Linda informou que teve desconto no aluguel da nova sede de Belford Roxo. O Presidente disse que fez benfeitoria, porque a localização da delegacia anterior de Belford Roxo era muito ruim; \* Perguntou sobre o remanejamento do pessoal e o Presidente informou que das 46 pessoas que fizeram concurso, 26 tiveram seus contratos rescindidos; \* Perguntou sobre a reforma do 21º andar e sobre a entrega do 4º andar. O Presidente respondeu que deveria ser entregue em junho, mas a licitação do 21º andar ainda não foi feita; \* Perguntou o valor do condomínio e o Presidente informou o valor de R\$ 7000,00. E, em, aparte o Dr. Casimiro disse que é um prédio com 21 condôminos e com vigia; \* Perguntou o valor do aluguel do 4º andar e o Presidente informou o valor de R\$ 17.000,00. A Dra. Ana finalizou as perguntas supra enunciadas e agradeceu a atenção de todos. O 2º **VICE-PRESIDENTE, DR. CASIMIRO VALE DA SILVA**, cumprimentou o Presidente e os demais companheiros e disse que foi lamentável o corte dos 26 funcionários que ficaram desempregados, e mencionou sobre a funcionária de São Pedro d'Aldeia que já era antiga e que passou no concurso tendo que ter o contrato rescindido, porque era uma pessoa que todos já conheciam o trabalho, e disse que na Ilha do Governador precisam trocar de funcionário. A Professora Linda informou que foi trocado pelo Rafael. O Dr. Casimiro comunicou que esteve visitando Cabo Frio e Rio das Ostras. O Presidente informou que havia dois funcionários em Cabo Frio e que iria deslocar um para São Pedro d'Aldeia, o que será melhor para o funcionário, já que mora no município, e para o CRECI, que irá pagar menos vale-transporte, pois hoje temos um custo muito alto com este pagamento. Em seguida, informou que na delegacia de Petrópolis, por não ter funcionário para trabalhar, por motivo de ninguém ter passado no concurso, há uma fiscal. O Dr. Casimiro disse que é um desperdício. O Presidente comunicou que fecharam as delegacias de Barra Mansa, Valença e Barra do Piraí, e que a delegacia de Vassouras ficou aberta, que todos estão cientes, mas que irá a Miguel Pereira e Três Rios juntamente com o Solon para dar uma satisfação. O Dr. Casimiro informou que recebeu uma mensagem no celular com o nome das delegacias que foram fechadas. A Professora Linda disse que esta informação foi divulgada na página do CRECI. O Presidente ressaltou que a funcionária que trabalhava em São Pedro d'Aldeia era excelente, mas que não pode haver protecionismo, e acrescentou que o João, que era funcionário de Vassouras, passou em um concurso e pediu demissão. O Dr. Casimiro lembrou que este funcionário era da delegacia de Valença no tempo dele. O Presidente informou que há um funcionário que mora em Miguel Pereira e que foi aproveitado para a delegacia de Vassouras, que é própria do CRECI. Observou que não sabe se terá condições de dar aumento de salário para os funcionários e que o CRECI só irá fazer o que puder, acrescentando que não é bom para a Instituição fazer empréstimo porque isso gera mais despesa para o mês seguinte e que em dezembro já foi emprestado 1 milhão de reais para que fosse pago o 13º salário dos funcionários para todo o grupo. O Dr. Casimiro finalizou dizendo que isto é um problema nacional, não sendo culpa do CRECI, mas que não é agradável ver todas essas pessoas desempregadas, porém entende que foi um critério do Presidente. Acrescentou que os andamentos dos trabalhos da Diretoria estão indo bem em relação às comissões e que só tem a agradecer. O 1º **DIRETOR-SECRETÁRIO, SR. EDBERTO RODRIGUES**, informou que está muito preocupado com a secretaria, pois tudo o que recebeu no mês entregou no próximo, sempre recebendo elogios, mas que agora com as mudanças ele está preocupado, porque este mês já não colocou na pauta os processos especiais e que ele precisa de uma pessoa que entenda deste assunto por se tratar de um setor de responsabilidade. O Presidente, então, perguntou quais são os membros. O Sr. Edberto respondeu que são a Sueli, Silvestre, Edeimar e Andreza. Informou que há cinco comissões, sendo duas de processos especiais. A Professora Linda se colocou à disposição para ajudar a Regina, pois há vários processos que precisam ser analisados e digitados. O Sr. Edberto disse que está preocupado porque está com trezentos processos especiais parados. A Professora Linda, por sua vez, informou que estes processos já foram para comissões e



já possuem um parecer. O Presidente ressaltou que nunca passou de cem processos especiais. Em seguida, o Sr. Edberto informou que passa de cem e que é em torno de duzentos. A Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza perguntou se não existe relatório mensal. O Sr. Edberto respondeu que tem tudo e que os processos estão parados, dizendo que a próxima reunião de diretoria será no dia 26 de junho para aprovação pela plenária do dia 30/06, e informou que não irá entregar os processos, somente em julho. O Presidente informou os nomes dos membros que compõem a comissão do Sr. Edberto: Sueli, Claudete, Hamilton Sodré, Renato dos Santos Lopes e Fernando de Souza. Sendo que somente Sueli, Renato e Fernando têm vindo. Sendo assim, o Presidente constatou que é necessário alguém com conhecimento jurídico. Em seguida, informou que o CRECI possui duas assistentes sociais e que ele recebeu uma reclamação informando que a mais antiga não estava produzindo e que estava transferindo tudo para a assistente social mais nova no Conselho; devido a isto, irá retirar a mais antiga. O Sr. Edberto retomou dizendo que poderia indicar duas pessoas para a comissão, mencionando a Elizabeth e a Vera Lúcia, ambas da Barra, ressaltando que esta é uma pessoa muito boa e séria que faz parte da COAPIN. O Presidente ressaltou novamente que precisa de alguém com conhecimento jurídico. A Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza informou que o Sr. Búbula gostaria de trabalhar no Conselho em alguma comissão e o Presidente autorizou. O Dr. Casimiro indicou também o sobrinho do Sr. Giliard, e o Sr. Edberto se comprometeu em apresentar, na próxima reunião, os nomes das pessoas que irão substituir a Claudete e o Hamilton na Comissão de Processos Especias e também para COAPIN. Em seguida, perguntou ao Presidente sobre as máquinas que já estão no Conselho há dois meses. O Presidente disse que em sua opinião, o COFECI se apressou muito na emissão das novas carteiras sem o devido preparo, pois o selo holográfico que dá autenticidade na documentação não é fabricado no Brasil e a importação que foi feita pelo COFECI está com atraso, pois não saiu do exterior e não chegou ao Brasil, e diante disto ele está com muitas reclamações na Ouvidoria. Em seguida, o Sr. Edberto perguntou sobre quem ficará responsável em fazer as atas e o Presidente informou que as funcionárias Rosana e Aline ficarão com esta incumbência. O Sr. Edberto se prontificou a ajudar caso seja necessário. Logo após, comunicou que se mudou para Cabo Frio e atualizou o endereço no CRECI. O Presidente informou que os Diretores do CRECI não podem ser do interior do Rio, porque no momento o CRECI não pode assumir um compromisso que não pode pagar. Acrescentou que viu umas postagens na Ouvidoria sobre questionamentos de corretores referentes às delegacias que foram abertas e agora fechadas, em que era perguntado por que gastaram o dinheiro do corretor e acrescentou que hoje, com o Portal da Transparência, todos os pagamentos do CRECI ficam expostos. A Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza acrescentou que como o Presidente é uma pessoa justa irá verificar a situação do Sr. Edberto por ser transitória e superveniente, e que isto não irá acontecer nas próximas gestões. O Presidente estabeleceu que é suficiente a presença do Sr. Edberto apenas um dia por semana no Conselho, pois conforme ele já falou com Guedes, o diretor não tem que fazer nada, apenas delegar traçando as ordens. A Dr<sup>a</sup>. Ana acrescentou que também não vem todos os dias, mas cobra por telefone e e-mail. Em seguida, o Sr. Edberto informou que terá que mandar um ofício para todos os processos que recebeu de Brasília e que o Dr. Leonardo já deu um parecer. O Presidente leu o parecer: “Pelo presente, notificamos a vossa senhoria para que no prazo de 30 dias, a contar do recebimento desse ofício, regularize neste Conselho o pagamento de anuidade e multas não pagas, cabendo ressaltar que caso não seja regularizada a situação, poderá acarretar suspensão provisória da inscrição com fundamento na resolução COFECI 1383/16 até que o débito seja normalizado”. O Sr. Casimiro presumiu que o COFECI, para confirmar a cassação da inscrição, quer que primeiro se faça mais uma cobrança ao corretor. O Presidente informou que acredita que o COFECI, de uma forma também equivocada, considera que esse tipo de caso não deve ser apurado em processo disciplinar, e acrescentou que a lei 6530 diz que a suspensão até 90 dias terá que ser mediante processo administrativo e com recurso ex-officio para o Conselho Federal. Por fim, lembrou que o membro de Comissão não vai mais a Brasília, pois os procedimentos são feitos online, e disse que estuda a implementação deste projeto. A 2<sup>a</sup>

**DIRETORA-SECRETÁRIA, PROFESSORA LINDA DOS SANTOS CALIL**, após desejar boa



tarde a todos, se propôs a vir dois dias na semana para ajudar a funcionária Regina com relação aos Processos Especiais que já passaram pelas Comissões e que aguardam ser verificados e digitados. Com relação à Comissão, não vê necessidade de advogado, porém, se houver necessidade, poderia indicar o advogado e delegado de Duque de Caxias, Diego Piassabussu, para auxiliar na Comissão. Já em relação aos processos de certificados jurídicos, tem ligado para todos. Finalizou desejando um bom retorno a todos. O **1º DIRETOR-TESOUREIRO, LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, pediu mais um tempo em relação à perspectiva de receita, considerando que ainda estão sendo feitas as rescisões, porém adiantou que pelos cálculos preliminares, a Receita deve chegar em 31 de dezembro sem pedir dinheiro emprestado a ninguém. Em seguida, informou que assumiu um compromisso, solicitado pelo Dr. João Teodoro, de atuar como coordenador responsável pelo Convênio com a Caixa Econômica Federal. Apesar de ainda estar se aprofundando no assunto, adiantou que é um negócio que dará Receita ao CRECI, devido a uma cláusula no edital que diz que o corretor tem que estar em dia para se credenciar. Em seguida, informou sua ida a Brasília para se aprofundar sobre este assunto e avisou que o credenciamento para a venda de imóveis de retomada da Caixa é válido por dois anos. Finalizou se colocando à disposição para eventuais dúvidas. O **2º DIRETOR-TESOUREIRO, SÉRGIO EDUARDO FERREIRA MENDES**, após cumprimentar a todos, informou que devem fechar o ano em dia com suas obrigações e que espera que quando começarem efetivamente a negativar os corretores em débito com o CRECI, a inadimplência deve baixar de 70% para 50%, que seria o ideal. O Diretor Cavalcanti o parabenizou por seu otimismo, porém acredita que não podem ficar muito confiantes, pois já há avisos de cobrança. O Presidente comunicou que ele, o Dr. Casimiro, a Professora Linda e o Sr. Edberto estiveram no almoço do Sr. Ferreirinha e tomaram conhecimento de uma situação gravíssima ocorrida em São Gonçalo: segundo o Conselheiro Aristenes, estão anunciando imóveis com 10 mil reais de entrada, porém, ao chegarem ao local, que possui aparência luxuosa, descobriram que é para vender imóveis da Caixa. Explicou que após efetuar o valor de entrada, fariam um contrato preliminar e depois sumiam do local, configurando um golpe. O Sr. Cavalcanti observou que no edital da Caixa, há dois artigos proibindo o recebimento de qualquer sinal para pessoa física ou empresa. Em seguida, o Presidente informou que estão querendo entregar a Garagem do CRECI-RJ, onde se localiza também o nosso Arquivo, na Rua Alexandre Mackenzie, devido ao perigo em transitar durante o dia e à tarde, com a presença de traficantes e assaltantes no local. Comunicou, portanto, que estão negociando um galpão para a mudança da Garagem com todos os carros e todos os arquivos, para a Rua Pedro Alves, nº 38, em Santo Cristo. Informou que, atualmente, pagam R\$ 15.100,00 (quinze mil e cem reais) de aluguel. Posteriormente, pagarão R\$ 17.530,00 (dezessete mil e quinhentos e trinta reais), por ser um lugar um pouco maior e mais tranquilo. O Presidente colocou, então, a mudança da Garagem em votação, sendo aprovada por unanimidade.

**V – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião, da qual para, constar, eu, **EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES**, 1º Diretor-Secretário, lavrei a presente ata que assino, bem como o Senhor Presidente, estando a gravação integral em meio digital à disposição de todos.



**EDBERTO RODRIGUES GONÇALVES**  
1º Diretor-Secretário



**MANOEL DA SILVEIRA MAIA**  
Presidente